

Sessão Coordenada 17 - **DEPENDÊNCIA DE DROGAS: PESQUISA BÁSICA COM ANIMAIS**

EFEITO DO ATRASO DE UM REFORÇADOR CONCORRENTE SOBRE A ESCOLHA POR ETANOL. *Fábio Leyser Gonçalves (Departamento de Psicologia, Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista, Bauru-SP), William Eduardo Patarroyo Serna** (Departamento de Psicologia Experimental, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo-SP), Talita Regina de Lima Cunha** (Departamento de Psicologia Experimental, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo-SP) Miriam Garcia-Mijares (Departamento de Psicologia Experimental, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo-SP)*

Os estudos de escolha entre reforçadores imediatos e atrasados são relevantes para a análise do comportamento do dependente de drogas. Outras variáveis, como o custo da resposta que produz o reforçador, ou a quantidade e qualidade do reforçador, que controlam a escolha da droga ou do seu concorrente também têm sido estudada. Esses estudos têm mostrado que quanto maior o custo para obter a droga e quanto maior valor dos reforçadores concorrentes, menor é o controle que a droga exerce sobre o comportamento de escolha. Curiosamente, não existem experimentos em que o atraso do reforçador tenha sido manipulado em situações de escolha concorrente quando um dos reforçadores é a droga. O objetivo desta pesquisa é estudar o efeito do atraso do reforçador concorrente sobre a escolha de etanol em ratos treinados sob esquema concorrente de reforço CRF etanol-CRF sacarose. Para tanto, onze ratos machos da cepa Lewis foram submetidos inicialmente a um procedimento de auto-administração oral de etanol (ET), através de processo de fade in de etanol e fade out de sacarose (SAC), até que os animais consumissem uma solução 10% (v/v) de etanol. Em seguida os animais foram submetidos a um treino sob esquema concorrente CRF - CRF tendo água como reforçador. Na terceira fase respostas na barra esquerda foram seguidas da solução de ET 10% e respostas na barra direita foram seguidas de uma solução de SAC a 14,5% (14,5 S). Após estabilização do desempenho, o atraso para a SAC foi aumentado para 4 s, 16 s, 32s e 64s. O aumento do atraso teve como efeito principal a diminuição das escolhas por sacarose e o aumento da preferência por etanol, porém, não chegando a superar 35%. A análise estatística confirmou efeitos significativos de medidas repetidas para as três variáveis: etanol ($F(3,24) = 3,47$; $p=0,032$), sacarose ($F(3,24)=19,030$; $p=0,000$) e preferência ($F(3,24)=13,627$; $p=0,000$). Os dados também indicaram que o aumento da preferência por etanol foi função da diminuição da frequência de respostas por sacarose, sem efeito sobre o consumo de etanol ($F(3,24) = 2,618$; $p = 0,074$). Os resultados aqui obtidos indicam que a relação entre o atraso do reforçador concorrente e o consumo de etanol é de independência.

Atraso no reforço, etanol, abuso de drogas

FAPESP

Pesquisador - P

AEC - Análise Experimental do Comportamento